



SERVIÇO DE SOM E IMAGEM
“ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2023”

PRESIDENTE

SERGIO SILVESTRE RODRIGUES

VICE - PRESIDENTE

ANTONIO EDUARDO DOS SANTOS

1º. SECRETÁRIO

MARCELO DA SILVA RAMOS

2º. SECRETÁRIO

PAULO HENRIQUE MARTINS

SUPLENTE DE MESA

AUREO TADEUS DA SILVA

VEREADORES

ANDERSON LUIZ DE OLIVEIRA

APARECIDO SANTANA DA SILVA

CARLOS JACÓ ROCHA

DANIEL SOARES DA SILVA

DIEGO MARTINS DOMINGUES

FÁBIO RIBEIRO ARENA

JOSÉ PEDRO FACCINA

LUIZ BERBIZ DE OLIVEIRA



Às dezessete horas e quinze minutos do dia 16 de outubro de 2023, realizou-se a (30^a). Trigésima Sessão Ordinária do ano de 2023, da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal da Estância Balneária de Mongaguá, sob a Presidência do Vereador **Sérgio Silvestre Rodrigues** o qual assume a Mesa dos Trabalhos e comanda o Regimento Interno profere as palavras: **SOB A PROTEÇÃO DE “DEUS”**, iniciamos os nossos trabalhos e abre a presente Sessão e solicita aos Senhores: Vice Presidente: **Antônio Eduardo dos Santos** e, 1^o. **Secretário** Sr. **Paulo Henrique Martins Ramos**, e 2^o. **Secretário** Sr. **Aureo Tadeus da Silva**, para que os mesmos assumam a Mesa dos Trabalhos nas respectivas cadeiras, a seguir o Senhor Presidente da Casa solicita aos Senhores Vereadores que registrem a sua presença na sessão. **PRESENTES: Anderson Luiz de Oliveira, Antônio Eduardo dos Santos, Aparecido Santana da Silva, Aureo Tadeus da Silva, Carlos Jacó Rocha, Daniel Soares da Silva, Diego Martins Domingues, Fábio Ribeiro Arena, José Pedro Faccina, Luiz Berbiz de Oliveira, Marcelo da Silva Ramos, Paulo Henrique Martins, Sérgio Silvestre Rodrigues.** Desta forma, havendo quórum legal para o início dos trabalhos, o Senhor Presidente **DECLARA ABERTA A PRESENTE SESSÃO.** Verificou-se quórum legal, neste momento o Senhor Presidente solicita ao Senhor Primeiro Secretário que faça a leitura da Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária realizada no dia 09/10/2023 e o mesmo solicita a dispensa da leitura da Ata, sendo aprovada a dispensa da leitura da Ata pelos Vereadores presentes, na sequência o Senhor Presidente informa que a referida Ata está em votação e, quem estiver de acordo que permaneça como se encontra, sendo aprovadas pelos Vereadores presentes na sessão. O Senhor Presidente informa que as Indicações N^o 2.863 a 2.938/2023 serão encaminhadas ao Poder Executivo. O Projeto de Decreto Legislativo N^o 6/2023 de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, será encaminhado para a Ordem do Dia da presente sessão por apresentar Parecer Favorável das Comissões. Solicito que o Senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos Senhores Vereadores para a Leitura de suas matérias na tribuna. **REQUERIMENTO N^o 259/2023** de autoria do Vereador **Anderson Luiz de Oliveira.** Colocado em discussão, ninguém fez o uso da palavra, colocado em votação, o mesmo foi **APROVADO** por unanimidade, conforme demonstrado no painel eletrônico. **REQUERIMENTO N^o 257/2023** de autoria do Vereador **Fábio**



Ribeiro Arena. Colocado em discussão, ninguém fez o uso da palavra, colocado em votação, o mesmo foi **APROVADO** por unanimidade, conforme demonstrado no painel eletrônico. **REQUERIMENTO Nº 258/2023** de autoria do Vereador **Fábio Ribeiro Arena.** Colocado em discussão, ninguém fez o uso da palavra, colocado em votação, o mesmo foi **APROVADO** por unanimidade, conforme demonstrado no painel eletrônico. **MOÇÃO DE APLAUSO Nº 26/2023** de autoria do Vereador **Fábio Ribeiro Arena.** Colocado em discussão, ninguém fez o uso da palavra, colocado em votação, o mesmo foi **APROVADO** por unanimidade, conforme demonstrado no painel eletrônico. Neste momento o Senhor Presidente declara não haver mais matéria para apreciação e, informa não haver ninguém inscrito para o uso da Tribuna, suspende a presente sessão pelo tempo regimental, passando em seguida para a Ordem do Dia. Neste momento o Senhor Presidente solicita aos Vereadores que registrem sua presença na ORDEM DO DIA. Verificou-se quórum legal, dando sequência, em seguida o Senhor Presidente informa que considerando o Projeto de Decreto Legislativo Nº 6/2023 passaremos à votação das Contas do Executivo referente ao exercício de 2012. Após a leitura do Relatório Final da Comissão de Finanças e Orçamento e Projeto de Decreto Legislativo Nº 6/2023 pelo Senhor Primeiro Secretário, será concedido o tempo de cento e vinte minutos ao ex-prefeito ou à sua defesa técnica devidamente constituída por Procurador, nos termos do Art. 183 §6º do Regimento Interno, utilizado por analogia ao presente caso, antes de iniciar-se a discussão do projeto. Após a defesa técnica ou manifestação do Senhor Ex-Prefeito, o projeto será colocado em discussão e após, votação. Observa-se que a votação se dará por voto favorável ou desfavorável ao Projeto de Decreto Legislativo Nº 6/2023, solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a leitura da matéria pautada. Após essa leitura, faz uso da palavra o Advogado **André Gueratto:** *“Seu Presidente, boa noite a todos, quero inicialmente dizer que não precisaremos de cento e vinte minutos pra rebater os pontos do Tribunal de Contas e, o que foi lido agora, pelo seu Secretário a respeito do Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos, serei breve, conciso e acho que o local do julgamento, a Câmara Municipal, é importante que nós sejamos claros, objetivos, e que a população entenda o que os senhores estão votando aqui, tanto aquilo que foi decidido pelo Tribunal de Contas, aquilo que foi opinado pelo Tribunal de Contas,*



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

como as circunstâncias em que ocorreram, obrigado.., as contas de dois mil e doze, inicialmente quero cumprimentar a Vossa Excelência, Presidente Guinho que nos deu a oportunidade de fazer essa defesa oral é, cumprindo portanto da ampla defesa e contraditório, quero cumprimentar a cada um dos vereadores aqui presentes é, pedir atenção dos senhores, porque obviamente muito se fala sobre o julgamento de contas e, muito se fala sobre cassação, inelegibilidade, vejam os senhores, os senhores não estão julgando aqui quem vai participar da eleição do ano que vem, isso não existe, isso é uma mentira, mais uma fake News tá, quem decide, quem decide quem participara das eleições no ano que vem, primeiro é a justiça eleitoral, que registra ou não registra os candidato e, segundo quem decide quem será o próximo prefeito é a população de Mongaguá, então obviamente com todo respeito a quem pensa diferente, o julgamento das contas de qualquer responsável, não gera necessariamente o sujeito inelegível, isso não existe né, aqui mesmo na câmara, nós temos por exemplo o, o Vereador Baianinho, que teve as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas, no entanto ele está aqui eleito, se ele não pudesse ser eleito, pela reprovação das contas, ele não estaria aqui, então é mais uma prova que o Parecer do Tribunal de Contas, muito embora seja respeitável, seja ah, justificado, ele não gera necessariamente ah, inelegibilidade ou cassação, eu ouvi atentamente o relatório da Comissão de Finanças e Orçamento e, me chamou muito atenção, mais muito mesmo alguns tons ali falando de propaganda eleitoral, ah isso não tem nada a ver com contas, falar de eleições de dois mil e doze, ah fala sim de questões contábeis, financeiras, lei de responsabilidade fiscal, isso sim nós vamos tratar aqui, agora questões eleitorais, isso não foi tratado pelo, pelo Tribunal de Contas, e me parece ai que há uma preocupação muito grande com o que vi acontecer o ano que vem e não com as contas, nós estamos aqui em dois mil e vinte e três, julgando as contas de dois mil e doze, são onze anos de atraso, isso senhores tem uma razão, né? Não foi a defesa que protelou o julgamento das contas nesses onze anos, a Câmara simplesmente não quis julgar, ou não conseguiu julgar essas contas nos últimos onze anos e escolheu uma data, véspera de ano eleitoral, para fazer esse julgamento, mesmo assim estamos aqui e vamos rebater todos os pontos que foram citados pela Comissão de Finanças e Orçamento, a gente ouviu o Vereador Marcelo comentar aqui, ler o relatório da comissão, apontaram uma série de possíveis improbidades que o Tribunal de



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

Contas teria levantado das contas de dois mil e doze do ex-prefeito Paulo Wiazowisk, e muita coisa me chamou atenção, por exemplo falta de acessibilidade aos prédios municipais, ah, algo foi feito no Paço Municipal, acessibilidade das pessoas? Nos últimos anos? Não? Já se passaram, já se passaram dois prefeitos, não é? Três prefeitos, aliás um prefeito que respondeu um mandato tampão e dois prefeitos, um aliás foi preso com seis milhões de reais em casa, e ah, não houve nenhuma alteração de acessibilidade nos prédios municipais. A questão de transparência administrativa, houve alguma alteração nos últimos onze anos que justificasse ali um apontamento do Tribunal de Contas, as diretorias da prefeitura de Mongaguá são exatamente as mesmas que o Paulinho deixou aqui e os atuais prefeitos, os prefeitos posteriores mantiveram a mesma estrutura, portanto quando se fala em cargos em comissão, né, são os mesmos que atuavam naquela época e, atuam atualmente. Fatos que não podem ser imputados a responsabilidade de um gestor aponto de gerar uma ah, rejeição de contas porque permanecem até os dias atuais existindo aqui em Mongaguá, eu me recordo o Vereador José Pedro é, vereador por muito tempo aqui na câmara municipal, foi líder do prefeito, do ex-prefeito Paulo Wiazowisk, né, acompanhou bem isso durante os quatro anos de mandato e viu, presenciou como líder do governo efetivamente que não havia ah, nenhum tipo de irregularidade grave ou insanável na, é gestão do ex-prefeito Paulo Wiazowisk, Pulinho foi é, eleito e reeleito não é? Isso, os senhores sabem muito bem que isso deixou os ex-prefeito Artur muito chateado, porque ele assumiu a prefeitura, perdendo a eleição, ele não foi escolhido pela população, ele perdeu a eleição e assumiu a prefeitura em dois mil e treze, com uma anciã gigantesca de perseguir o antecessor, todos esses fatos o Tribunal de Contas apontou nos relatórios das contas de dois mil e doze, todos foram alimentados pelo ex-prefeito Artur Prócida, todos, todos e, quando a gente fala por exemplo dos, do alegado descumprimento a lei de responsabilidade fiscal, em que todo mundo fala que olha o Paulinho deixou restos a pagar e aqui se falou em oito milhões, em nove milhões, enfim em valores astronômicos, o ex-prefeito levou tudo isso ao Ministério Público, todos esses fatos foram encaminhados ao Ministério Público e, o Ministério Público é o órgão que define juntamente com o Poder Judiciário quem agiu com ato doloso de improbidade ou agiu de forma criminosa para poder responder por isso, e era essa a intenção do ex-prefeito Artur Prócida quando levou



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

todos esses fatos ao Ministério Público e aqui respondendo esses apontamentos, que foram apresentados pela Comissão de Finanças e Orçamento, quanto aos supostos descumprimentos a lei de responsabilidade fiscal, eu trago ao conhecimento de vossas excelências que já desde dois mil e dezoito, portanto há mais de cinco anos atrás, o Ministério Público aqui de Mongaguá, arquivou o procedimento para instaurar essa finalidade, existia um procedimento instaurado no Ministério Público, eu vou ler o número aqui pra fim, pra fim de registro né, é no inquérito cível 502/2013 da Primeira Promotoria de Justiça de Mongaguá, esse inquérito foi instaurado especificamente para apurar aumento de gastos no Município de Mongaguá, no final do ano de dois mil e doze, especificamente o que nós estamos tratando aqui sobre a lei de responsabilidade fiscal e, o que disse o Ministério Público depois que o ex-prefeito levou um caminhão de documentos para Promotoria, tentando perseguir o seu antecessor? Disse que não havia improbidade, disse que não havia crime nenhum, não havia crime e não havia improbidade, o procedimento foi arquivado em dois mil e dezoito, por despacho da Promotora de Justiça Vanessa Bortolamazzi. Então não sou eu que estou falando aqui que o ex-prefeito Paulinho não cometeu improbidade, não sou eu que estou falando aqui que o ex-prefeito Paulinho não cometeu crime fiscal, quem disse isso foi o Ministério Público do estado de São Paulo através de uma promotora de justiça, absolutamente imparcial, foi arquivado em definitivo pelo Ministério Público, portanto todos os apontamentos, todos os apontamentos que foram lidos aqui, pelo Vereador Marcelo, que dizem respeito a responsabilidade fiscal, orçamento, dívida a curto prazo, a longo prazo, todos, todos foram arquivados pelo ministério público, não havendo improbidade e não havendo crime, os senhores sabem muito bem que quem viola lei de responsabilidade fiscal, não comete só improbidade, comete crime também e, essa pessoa não foi Paulo Wiazowisk Filho, que portanto teve um referendo do Ministério Público já em dois mil e dezoito quando inexistência de crime ou improbidade, eu vou deixar esse Parecer do Ministério Público com o Primeiro Secretário, a disposição dos senhores para eventual consulta, mais não para por aí senhores vereadores, há também apontamentos aqui da Comissão de Finanças e Orçamento sobre um possível pagamento há menor, de precatórios, mais uma vez né, uma acusação de que o ex-prefeito não teria quitados os precatórios integralmente, em dois mil e doze e, aí o



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

Parecer da Comissão de Finanças fala em conduta dolosa do ex-prefeito e, pra rebater essa acusação novamente a gente se socorre do ah, Parecer do Ministério Público do Estado de São Paulo, a Promotoria aqui de Mongaguá, desta vez pela Primeira Promotoria de Justiça de Mongaguá, através do inquérito civil 480/2015 portanto o inquérito civil que foi instaurado em dois mil e quinze ah, arquivou a denúncia, a representação do ex-prefeito sobre possível pagamento há menor de precatórios judiciais e, ai novamente o Ministério Público fala categoricamente que não vislumbrou nenhuma conduta criminosa e não vislumbrou nenhuma conduta de improbidade praticadas pelo ex-prefeito Paulo Wiazowisk em dois mil e doze, quem fala isso não sou eu, quem afirma isso é a Promotora de Justiça Daniela Dermedian, agora recentemente no dia dez de agosto de dois mil e vinte e três, a Promotora de Justiça de Mongaguá arquivou o procedimento entendendo que não havia nenhum tipo de conduta dolosa, nenhuma conduta criminosa praticada pelo então prefeito Paulo Wiazowisk Filho, contrastando com o que a Comissão de Finanças e Orçamento fala aqui numa linguagem carregada de que o ex-prefeito teria agido com má fé, com dolo, isso o Ministério Público de Mongaguá não enxergou e arquivou o procedimento, o procedimento que foi homologado o arquivamento pelo Conselho Superior do Ministério Público e, eu também deixo aqui com o Primeiro Secretário a cópia dessa manifestação que foi retirada do site oficial do Ministério Público ah, o que nós estamos demonstrando ao senhores, Senhores Vereadores, logicamente nós respeitamos o Tribunal de Contas, logicamente sabemos da importância do Tribunal de Contas, no entanto o Tribunal de Contas faz uma análise da administração como um todo e, não é possível responsabilizar pessoalmente o prefeito por todos os atos que acontecem numa prefeitura, se o sujeito lá na, lá no protocolo, por exemplo pratica uma ato de corrupção, isso é culpa do prefeito? Não. Se há alguma falha no setor de almoxarifado, no sistema de compras, isso é culpa do prefeito? É lógico que não, se na Câmara Municipal algum servidor cometer algum crime, é culpa do presidente? Não, não obviamente que o Tribunal de Contas vai apontar o fato como algo que tem que ser corrigido, aperfeiçoado, aprimorado, mas isso não pode ser colocado na conta do administrador como se ele respondesse por tudo que acontece na prefeitura. Aquilo que realmente importa, aquilo que realmente vale a pena a gente se aprofundar que são as questões financeiras, fiscais, orçamentarias, receitas e despesas,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

isso sim podem ser atribuídas ao ex-prefeito municipal, o entanto no caso de dois mil e doze, o Ministério Público do Estado de São Paulo por duas ocasiões entendeu que Paulo Wiazowisk Filho não cometeu improbidade, não cometeu crime fiscal, não cometeu irregularidade que justificasse, não cometeu irregularidade que justificasse ah, ah propositura de alguma ação contra o prefeito e ai agente faz uma análise bem objetiva, bem clara, sem se apegar a termos jurídicos né, vamos fazer um raciocínio lógico aqui muito simples, né se realmente, se realmente as contas de dois mil e doze há onze anos atrás, fossem tão graves. Mais não graves como foi lido aqui no Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, alguém em sua consciência acreditaria que o ex-prefeito Paulinho não seria processado pelo Ministério Público? É evidente, é evidente que se houvessem irregularidades graves praticadas pelo ex-prefeito, é evidente que Paulinho seria processado pelo Ministério Público, é evidente, e eu trouxe aqui dois arquivamentos do Ministério Público, um em dois mil e dezoito e, um agora em dois mil e vinte e três, demonstrando que os principais pontos das contas de dois mil e doze, as investigações foram arquivadas, foram onze anos de investigação, foram anos e anos de pessoas olhando as contas, de pessoas vasculhando as contas, e nesse tempo todo Paulinho não tem nenhuma condenação, pelo Poder Judiciário de Mongaguá. Se alguém aqui demonstrar que Paulo Wiazowisk foi condenado por improbidade, ainda em primeira instância em Mongaguá, eu saio agora daqui, eu me retiro nesse momento do plenário, eu falo isso porque não existe, não tem, muito pelo contrário, as ações já estão sendo julgadas e são julgadas improcedente e, com relação as contas de dois mil e doze, não há nenhuma ação promovida pelo Ministério Público, nenhuma, portanto o que nós estamos tratando aqui, de relevo, de importância né, aquilo que realmente importa, são temas que ao longo dos últimos onze anos, não mereceram a atenção da, do Ministério Público, do Poder Judiciário quanto a uma conduta grave, supostamente grave do ex-prefeito Paulinho, não houve isso né, nesse mesmo período, tragicamente Mongaguá assistiu por exemplo um prefeito preso, com seis milhões de reais em casa né, curiosamente as contas desse ex-prefeito foram aprovadas, então olha o contra senso né, o sujeito preso com seis milhões de reais em casa, processado e contas aprovadas né, qual é o critério para isso? Parece que não há muito critério, o que a gente está tentando trazer aqui pra análise e ponderação de todos os senhores, é que de fato



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

né, sempre vão existir apontamentos sobre as administrações municipais, sempre vão existir, sempre que elas forem graves, muito graves, o ex-prefeito é processado, é condenado, fica lá inelegível, alguns são presos, alguns são presos com dinheiro em casa, agora se as irregularidades não são graves, os procedimentos são arquivados e, irregularidades que não são graves, não geram atos dolosos de improbidade, não geram crimes fiscais e não geram ah, eventuais inelegibilidades tá, de tudo que foi lido aqui pela, pela Comissão de Finanças, de tudo o que foi lido, o que realmente importa são esses pontos dos precatórios, e as questões fiscais orçamentarias e de dividas né, as dividas foram, existem, toda administração tem dividas, no entanto havia sim recursos suficientes para pagamento, tanto é verdade que o ex-prefeito Artur efetuou os pagamentos e não houve nenhuma irregularidade com relação ao que foi deixado de restos a pagar, prova disso é o arquivamento do Ministério Público, eu é, havia recomendado, tô aqui terminando já, prometi falar pouco, uma maneira bem objetiva, bem clara ah, eu havia recomendado ao meu cliente que não comparecesse ao julgamento, era uma orientação minha, da defesa, porque o advogado sempre fica ocupado com alguma exposição, com algum tipo de comentário maldoso, típicos de eventuais embates políticos, mas o Paulinho me falou assim André eu vou porque eu não devo nada, eu não devo nada pra ninguém, eu não fiz nada de errado, todos os meus atos eu respondo, eu respondi e, continuo respondendo, como qualquer pessoa que exerce uma cargo público com responsabilidade e, diante desse, dessa postura do Paulinho eu falei tá bom, então compareça, acompanhe, porque de fato o homem público que não teme, não se esconde, não se esconde atrás de armários cheio de dinheiro, não se esconde atrás de advogados, não se esconde atrás de ninguém, coloca a cara limpa, pra bater e pra responder pelos seus atos e está aqui o Paulinho presente a Câmara Municipal para justamente para demonstrar que não deve, não teme e, ninguém melhor do que ele pra também fazer a sua alto defesa, então eu tô aqui encerrando a minha fala Senhor Presidente, dos aspectos jurídicos né, pra não cansar os senhores e que está acompanhando a sessão e, facultando ao meu cliente se quiser pra se manifestar ainda no tempo da defesa, muito obrigado” Fazendo uso da palavra o ex-prefeito **Paulo Wiazowisk Filho**: “Seu Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Nobres Vereadores desta Casa de Leis, a qual eu tenho grande orgulho de



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

poder ter participado , convivido e saber a importância do vereador pruma sociedade e pra cidade de Mongaguá, quero aqui também cumprimentar de uma maneira muito especial a todos vocês que estão aqui presentes nesse dia memorável na cidade de Mongaguá, nesse dia que eu tenho certeza que irá ficar na história da cidade, irá ficar na história por tudo que se viveu, por tudo que aconteceu num curto espaço de tempo, de dois mil e doze pra cá e, que jamais eu poderia me furtar e vir aqui e conversar com cada um desses vereadores, pessoas eleitas pela população, que tem o meu respeito e a minha admiração, quero aqui também agradecer de modo muito especial a Cristina, minha esposa, que me acompanhou nos momentos mais difíceis da minha vida e, nos momentos mais alegres, Cris parabéns pela brilhante Primeira Dama que você foi, pelo trabalho no social que você fez com a terceira idade, com a população mais humilde, com aquela população que precisava de uma assistência social com carinho, com respeito, com amor, que foi isso que você fez nos quatro anos. Eu quero aqui também agradecer a todas aquelas pessoas que até hoje acreditam na democracia, acreditam na justiça. Seu Presidente, quando se fala muito aqui, eu vi o relatório, fiquei muito atento a isso né, é uma coisa que quando em dois mil e doze, porque em dois mil e oito, em dois mil e oito era Paulinho um novo caminho, era o Paulinho que estava vindo pra quebrar um continuísmo e uma coisa horrível que permaneceu na cidade de Mongaguá, que é aquela briga pruma política feia, uma política mesquinha, uma política talvez, que fez com que a cidade crescesse, desenvolvesse como deveria, praticando políticas públicas de estado e não de governo, o que um faz, o outro interrompia, o que um começava, o outro não terminava e, quando eu assumi, em dois mil e oito que era o Paulinho um novo caminho, o Paulinho da esperança, o Paulinho do Progresso, o Paulinho de uma cidade melhor, eu não olhei no retrovisor, jamais eu olhei no retrovisor, tanto é que as contas do ex-prefeito Artur vieram pra esta casa, eu era prefeito, em momento algum eu falei vote contra as contas do ex-prefeito, porque eu queria mostrar a nossa capacidade administrativa e voto se ganha é na urna e não no tapetão, não no tapetão voto ganha na urna e quem deve e, quem tem o poder de escolher todo esse processo é a população, é muito fácil, a população põe, a população tira, é por isso que é muito importante, é muito importante nós que ocupamos cargos públicos, nós que fazemos da política um sacerdócio, nós vamos ser cobrados no dia da manhã,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

nós somos cobrados, nós somos fiscalizados e, não e a população mais do que nunca, ela está atenta a conduta, a ação, o comportamento de um homem público, homem público que tem valores e princípios e aquele Paulinho de dois mil e oito que era um novo caminho, ganhou a eleição, ai chegou em dois mil e doze Presidente, já não era um novo caminho, e eu queria saber a importância de tudo aquilo que estava sendo realizado, tudo aquilo que estava sendo desenvolvido, sem olhar no retrovisor nós fizemos o Ginásio da Vila Atlântica, que ficou parado vários anos, o Itapoan, que era um clube abandonado, fizemos um governo de impacto, um governo de grandes mudanças, um governo que me deu a reeleição, que já não era mais um novo caminho, não era mais um novo caminho, era o Paulinho no caminho certo, no caminho que estava dando certo, e eu falo muito ao Vereador Marcelo, alguns vereadores aqui que me conhecem, no primeiro mandato é uma pres., o primeiro mandato é plano de governo, um plano de governo que a gente coloca em prova para a sociedade, com muito dialogo, com muita participação, com muito entusiasmo, com muita inspiração e o povo decide e, o povo decidiu, em dois mil e oito, naquele plano de governo, em dois mil e doze Seu Presidente, já não era mais um plano de governo, não, em dois mil e doze era uma prestação de contas do que nós fizemos em quatro anos, era uma prestação de contas focada no continuísmo, focada numa modernização, num desenvolvimento necessário e tudo aquilo que Mongaguá precisava, o respeito necessário, porque as coisas paravam na Praia Grande, não vinham pra Mongaguá, as vezes não vinham pra Itanhaém, não iam para Peruíbe, eu sempre falei Mongaguá exige respeito, Mongaguá exige uma qualidade de vida diferente, e ai nós fomos reeleito, e quis o destino que eu sempre falo que existe coisas fantásticas na vida, a lei do retorno, a lei do retorno é fantástica, a lei do retorno é fantástica, eu sempre falo que a lei do retorno é muito importante na vida de qualquer um de nós, eu sou uma pessoa que tem uma fé muito grande e, quando eu saio de casa, todo dia, eu só pego o seguinte, peço a Deus que me livrai de todo o mau e que seja feita a vossa vontade, não que a gente ache que eu acredito muito no destino, não que a gente vai ficar em casa, achando que o destino vai cair na nossa cabeça, e a gente vai ganhar na loteria, na não, eu acredito no destino, para aquelas pessoas que vão em busca, eu acredito no destino para aquelas pessoas que tem coragem, determinação, não ficam esperando as coisas acontecer, não fique



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

esperando as pessoas colocar a mão em você, pra você chegar lá, porque aonde eu cheguei, a onde eu cheguei, eu cheguei graças a uma equipe, graças as pessoas que acreditavam, porque numa campanha a prefeito, não é o desejo pessoal de uma pessoa, todo mundo quer ser prefeito de uma cidade, todo mundo quer estar lá, ser prefeito é lindo, é gostoso, é maravilhoso, é gratificante, mas ser prefeito é um projeto de um grupo de pessoas, é um projeto onde a pessoa coloca em você os anseios, os desejos e vê em você a capacidade e a experiência necessária para transformar a vida dessas pessoas, porque a política é um grande instrumento de transformar a vida das pessoas, é você realizar, é você pavimentar, é você ter a saúde da mulher, como nós tínhamos, é você ter a saúde da criança, é você ter uma saúde eficiente, é você ter uma geração de emprego desenvolvida, o mercado imobiliário pujante, então eu sempre falo Seu Presidente que foi em dois mil e doze que tudo isso aconteceu, mas, mas, quis o destino por causa de umas placas, eu perdi o meu mandato, por causa de umas placas a vontade do povo de Mongaguá não foi respeitada, por causa de umas placas, que não foi as placas, que fez com que eu ganhasse a eleição, o que fez com que eu ganhasse a eleição foi as ações do governo, foi um plano de governo impactante, foi um governo com uma gestão eficiente, de resultados, foi isso que me fez ganhar a eleição mas, naquele momento, talvez quis o destino que eu não continuasse como prefeito, foi muito triste, foi, eu tô na vida pública há vinde e cinco anos, ganhei o meu primeiro mandato de vereador em noventa e seis, em noventa e sete eu estava sentado aqui, fiquei de noventa e sete a dois mil, de dois mil a dois mil e quatro, oito anos vereador, por isso que eu respeito muito cada um de vocês, independentemente do posicionamento político, independentemente de qualquer coisa, eu respeito porque eu sei o quanto é difícil ser vereador numa cidade. Eu sei que o vereador é o para-choque da sociedade, o vereador é cobrado na padaria, na farmácia, na feira, o vereador é muito cobrado, e as vezes o vereador não tem a força o suficiente de atender a expectativa do seu eleitorado, por isso que eu respeito cada um de vocês, mais eu vou falar uma coisa para vocês, naquele momento em dois mil e doze, quando eu tive o meu registro cassado, eu sempre falo que democracia ela é bonita, porque a democracia é a liberdade, a democracia é a essência da liberdade e a democracia nos traz a oportunidade, a oportunidade de nós termos ah, de caminharmos naquilo que a gente acredita, onde a gente vence pela



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

nossas próprias pernas, e aí quando eu perdi o mandato, a Cristina andava comigo vinte e quatro horas, porque ela falou, esse cara vai se matar, peguei um vitiligo, fiquei oito meses ruim porque você vem numa vida que toda, durante vinte anos o meu nome estava na urna de Mongaguá, durante vinte anos estava lá, o nome do Paulinho na urna de Mongaguá, e vou falar para vocês, em vinte e quatro vai estar na urna de Mongaguá também, vocês podem ter a certeza disso, eu tenho a total segurança jurídica que vai estar, porque a eleição se ganha no voto, e hoje eu tô, tô muito mais motivado, porque quando eu fui, quando Deus me tirou de Mongaguá e, Mongaguá teve todo um momento nebuloso, todo um momento feio, todo um momento negativista, que eu sempre falo que a maior transformação que a gente pode fazer hoje na cidade é uma res., resgate de auto estima do povo de Mongaguá, é um resgate de auto estima, porque realmente depois de tudo que aconteceu na cidade, ah as coisas, e aí eu tive que trabalhar, porque eu não tenho, eu não vivo de mandato, eu trabalho, eu tenho as minhas empresas, eu sou um gestor público e sou um empresário né, eu gero emprego, eu arisco, eu perco, eu ganho, mais eu arrisco, eu não vivo de cargos, não vivo, e não vivo de negociata também, não gosto de viver de negociata, porque a lei do retorno uma hora pega, uma, a lei do retorno uma hora pega, como o ex-prefeito sempre falava, que o Paulinho era isso, que o Paulinho era aquilo, ele era o cara mais honesto do mundo, e foi pego em casa com seis milhões, que demagogia, que hipocrisia, é isso que a população tem que enxergar, porque a gente as vezes fala o seguinte: que cada povo tem um governo que merece, porque as vezes a população se deixa levar, e não reflete, não pensa de uma maneira adequada, não faz o comparativo, não analisa e aí não adianta depois reclamar, não adianta reclamar, por isso que eu gosto da democracia, e naquele momento Seu Presidente, quando eu, aconteceu tudo isso na minha vida, eu tive que sair da cidade, sai da cidade pra não fazer uma besteira, sai da cidade para parar de ser humilhado, para parar de ser perseguido, com todas as dificuldades, eu sai da cidade, mais as minhas empresas estavam aqui, sempre levei comigo Mongaguá no coração, e aonde eu vou, jogando tênis com o Paulinho, ou brincando as vezes, eu sempre falo, Mongaguá essa é a minha cidade, é a cidade que eu amo, é a cidade que eu adoro, é a cidade que eu dou a minha vida pra gente fazer uma coisa diferente, e aí eu fui pra Santos e, aí Gueratto quando você fala que muitos aqui, eu vi o



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

relatório, parece que eu sou o cara mais improbo do mundo, mais desonesto do mundo, que eu cometi todas as barbáries, se eu tivesse cometido todas essas barbáries, eu não teria saído de Mongaguá, e aqui é muito orgulho que eu tenho, de ter saído de Mongaguá, e ter conquistado a vida em Santos, numa cidade preconceituosa, numa cidade que vive de sobrenome, e lá eu fui eleito Vice Provedor do hospital mais antigo da América do Sul, que é a Santa Casa de Santos, é lá Gueratto que eu coloquei o meu atestado de idoneidade, atestado de idoneidade moral, atestado de idoneidade familiar, porque se eu fosse tudo que falaram nesse relatório, eu jamais estaria na Santa Casa de Santos, eu jamais seria presidente de um plano de saúde, eu jamais teria ganhado um título de cidadão santista pelos trabalhos prestados para uma cidade de Santos, então mais foi lá, foi o Paulinho, foi o mongaguaense com muito orgulho que ganhou espaço, e esse mongaguaense, esse Paulinho que passou, que é a lei do retorno, é o destino, diz o destino, Deus me fechou uma porta, mais me abriu uma janela, lá eu tive que aprender mais, estudar mais, me preparar mais, pra quem sabe o destino, eu voltar para Mongaguá, e quem sabe o destino, depois de tudo o que eu passei, o povo falar volta Paulinho, porque vinte e quatro está chegando, e mais do que nunca, mais do que nunca eu não me acovardo, eu tenho a Câmara independentemente da votação, respeito a votação de cada um de vocês, lá atrás no passado, nós tínhamos duas lideranças na cidade, Jacó e Artur, ninguém talvez tinha a coragem, o poder financeiro, a estrutura de enfrentar, eu tive e, eu ganhei, enfrentei com os meus méritos, apanhei, bati, mais cheguei lá. Mais agora o cenário é outro, Mongaguá já não tem mais duas lideranças, Mongaguá tem várias lideranças, lideranças importantes, grupos políticos que querem o mesmo, a mesma coisa que eu, o bem da cidade, quer uma cidade diferente, uma cidade com respeito, uma cidade com geração de emprego, uma cidade econômica forte, uma cidade com Poder Público eficiente, com políticas públicas importantes, e é por isso que eu vejo que a votação de hoje, é uma votação política, porque todo mundo quer ocupar o mesmo espaço o ano que vem, todo mundo aqui já tem o seu possível candidato a prefeito, já tem o seu possível direcionamento político, então jamais eu vou ter é, a soberba ou a falta de inteligência, achar que eu vou vir aqui hoje ganhar o voto de cada um de vocês, o voto de vocês já tá muito bem definido, de acordo com o grupo político ou direcionamento de cada um de vocês, mais eu vim aqui sim pra falar



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

pra essa população, pra falar pro povo de Mongaguá, que independente da votação de hoje, nós continuamos um trabalho, eu deixo o meu nome a disposição do meu partido, pra que o ano que vem a gente possa com muita coragem, com muita estrutura, com transparência, com participação, com envolvimento da cidade, dis, discutir os problemas, trazer as soluções, e deixar pra que o povo avalie, é por isso meu, Seu Presidente, mais do que nunca e ai Cris mais uma vez você vai ser fundamental ao meu lado, fundamental, nós vamos rodar rua por rua, casa por casa, conversar com cada um, mais aquela política bonita, aquela política do bem, a boa política e, não política de tapetão, não política do ódio, não política do revanchismo, não a política, mais uma política diferente, então Seu Presidente eu quero aqui mais uma vez deixar a minha gratidão a cada um de vocês e, falar e pode ter certeza que o ano que vem eu vou me colocar a disposição do meu partido, vou me colocar a disposição de toda essa equipe que me acompanha, de todas aquelas pessoas que acreditam no nosso trabalho, na nossa experiência tudo aquilo que eu realizei, porque lamentavelmente tem coisas que eu realizei, quando eu passo na pista e vejo aquele ginásio destruído, aquilo me sangra, quando eu vejo algumas coisas que infelizmente não aconteceram, mas enfim, o que eu quero é dar essa garantia, eu quero dar a vocês, que vocês vão me ter, ao lado de vocês com muito trabalho, com muita honestidade, com muita competência e é isso que eu peço, o meu muito obrigado e que Deus abençoe cada um de vocês, viva Mongaguá.”. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6/2023 de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. Colocado em discussão, fez o uso da palavra os Vereadores: Anderson Luiz de Oliveira, Fábio Ribeiro Arena, Marcelo da Silva Ramos e Sérgio Silvestre Rodrigues, colocado em votação, o mesmo foi **APROVADO** por 08 (oito) votos favoráveis e 05 (cinco) votos contrários, conforme demonstrado no painel eletrônico. Neste momento o Senhor Presidente declara não haver mais matéria para apreciação e, informa não haver ninguém inscrito para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente declara não haver mais matéria para apreciação e declara encerrada a presente sessão, agradece a Polícia Militar, a presença e todos, aos funcionários da Casa e até a próxima se DEUS quiser.